



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

**XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**  
**SNBU 2014**

**REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE &  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO  
GRANDE DO SUL: PERFIL DA VERSÃO ONLINE**

Helen Rose Flores  
Romilda Aparecida Teofano



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

## RESUMO

Os artigos publicados na Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) & Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul entre 2007 e 2013 serão analisados. Trata-se de um estudo quantitativo, realizado a partir de informações colhidas no site do periódico, onde foram selecionados 434 artigos. O software Excel 2007 foi utilizado para o desenvolvimento da planilha de coleta de dados e para a geração de tabelas contendo informações consolidadas. Nos artigos prevalece a autoria múltipla (73,50%; sendo a afiliação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e foram identificadas 892 palavras-chave escolhidas pelos autores como representantes dos assuntos tratados. No estabelecimento das palavras-chave os autores demonstraram não estar atentos a recomendação constante nas orientações aos autores, motivo pelo qual 86,43% das palavras-chave foram utilizadas 1 (uma) única vez, o que mostra a falta de padronização, uso de sinônimos, de masculino e feminino e de singular e plural. Os objetivos do estudo foram alcançados, e além disto, verificou-se que os dados bibliométricos servirão como subsídios para decisões administrativas sobre reforço das informações aos autores, embora esta questão não tenha sido considerada inicialmente. Recomenda-se que este estudo seja ampliado, para serem identificadas as instituições de afiliação dos autores, a fim de mapear a situação de colaboração existente, visto que situações de co-autoria ocorrem na maioria dos artigos examinados, como informamos anteriormente.

**Palavras-Chave:** Bibliometria; Produção científica; Revista científica.

## ABSTRACT

The articles published in Revista HCPA between 2007 and 2013 will be analyzed. This is a quantitative study, based on information collected from the journal website, where 434 articles were selected. Excel 2007 software was used to develop the data collection sheet and the generation of tables containing summary information. In the articles, multiple authors prevails (73.50%) and 892 key words chosen by the authors as representatives of the topics were identified. In establishing the keywords they demonstrated not heed the recommendation in the guidelines for authors, for which 86.43% of the keywords were used one (1) single time, which shows the lack of standardization, use of synonyms, of masculine and feminine and singular and plural. The study objectives were achieved, and furthermore, it was found that the bibliometrics data will serve as input for management decisions on enhanced information to the authors, although this issue has not been considered initially. It is recommended that this study should be performed for the institutions of affiliation of the authors are identified in order to map the situation existing collaboration, since situations of co-authorship occur in most articles examined, as reported earlier.

**Keywords:** Bibliometry; Scientific production; Scientific journal.



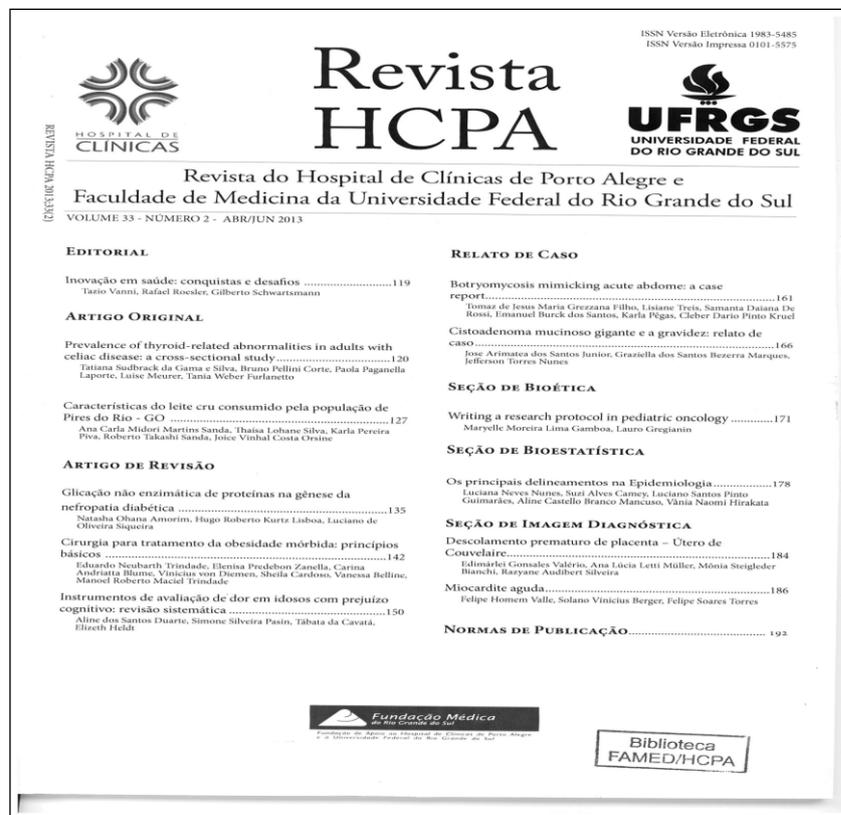
SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

## 1 Introdução

A Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) & Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi publicada de 1981 a 2013 pelo o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a partir de 2014 os editores propuseram mudanças editoriais (título e língua de publicação), pareceu-nos o momento ideal para traçar um perfil da mesma.

Figura 1 – Capa da revista em papel



Fonte: Revista HCPA, Porto Alegre, Vol. 33, n. 2, 2013.

O presente estudo teve como objetivo caracterizar a revista através dos artigos publicados online desde 2007 a 2013, identificando quantidade de artigos publicados por fascículo, situações de autoria individual e autoria coletiva e temas tratados.

Foram estabelecidos como objetivos específicos do estudo analisar os artigos publicados na revista quanto a: artigos por fascículo; autoria individual ou múltipla; assuntos tratados – a partir das palavras-chave estabelecidas pelos autores.



## 2 Revisão de Literatura

Os estudos da literatura produzida por uma instituição, o tipo de publicação, a área do conhecimento ou o tema, pressupõe o estabelecimento de variáveis ou aspectos a serem mensurados, a partir da definição do que se quer medir.

Araújo (2006, p.12), sintetizando o texto de Vanti (2002), afirma:

Consistindo da aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação (análise quantitativa da informação), a bibliometria foi inicialmente conhecida como “bibliografia estatística” (termo cunhado por Humlme1923), sendo o termo “bibliometria” criado por Orlet em 1934 no seu “*Traité de Documentation*”. Contudo o termo apenas se popularizou em 1969, a partir de um artigo de Pritchard que discutia a polêmica “bibliografia estatística ou bibliometria”.

Estudos bibliométricos traçam um perfil, contudo são sempre imagens parciais, tendo em vista as limitações estabelecidas pelo pesquisador, tais como: tipo de documentos, fontes de indexação, área geográfica, período de tempo, etc., sendo também possível combinações destes enfoques.

O indicador bibliométrico básico mais simples consiste na contagem do número de publicações de determinados grupos, instituições ou países e sua distribuição. A simples contagem dos elementos bibliográficos como, autores, organismos, revistas, artigos, empresas, patentes, temas, datas de publicação, é geralmente considerado como uma medida de produtividade deste elemento. (SAES, 2005, p. 22)

## 3 Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem quantitativa, sendo objeto de análise dos artigos publicados na Revista HCPA no período de 2007 a 2013.

Os dados foram coletados a partir do exame dos fascículos, identificação dos artigos e registro dos dados em planilha do software Excel, sendo uma linha para cada artigo.

A adoção das palavras-chave como identificação dos assuntos tratados deve-se ao fato de que era nosso interesse saber quais as palavras-chave escolhidas pelos autores, sendo que esta informação é importante para a busca por assunto no site da revista, além de ser um item constante nas instruções para os autores.

Na planilha foram incluídas as seguintes colunas: Ano de publicação; Volume; Fascículo; Assunto (uma coluna para cada palavra-chave atribuída pelo autor, numeradas de 1 a 7); Número de autores do artigo.

A partir da planilha acima citada foram geradas tabelas utilizando-se também o



software Excel. As informações coletadas são apresentadas no Item 4 deste documento, na forma de tabelas, contendo números e/ou percentuais dos dados obtidos.

#### 4 Resultados Finais

Os dados relatados nos itens a seguir foram coletados em março de 2014 na página da Revista HCPA.

##### 4.1 Artigos por ano e volume

Nos anos de 2007 a 2009 a periodicidade da revista foi quadrimestral, publicando 3 fascículos por ano e a partir de 2010 passou a ser trimestral, a publicando 4 fascículos por ano, motivo pelo qual o número de artigos/ano aumentou (Tabela 1).

Tabela 1 – Artigos por Ano/Volume

Ano	Volume	Artigos
2007	27	14
2008	28	16
2009	29	16
2010	30	24
2011	31	26
2012	32	21
2013	33	17
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>434</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Excepcionalmente em 2013 a publicação do fascículo 3/4 em dezembro substituiu a publicação dos fascículos 3 e 4, motivando a queda no número de artigos/ano. Esta alteração foi um dos itens avaliados para a entrada da revista ao Scielo.

##### 4.2 Autoria individual ou múltipla

Tabela 2 – Autoria individual ou múltipla

Autoria	Número de artigos	%
1 autor	115	26,50
De 2 a 3 autores	119	27,42
De 4 a 5 autores	106	24,42
De 6 a 7 autores	63	14,52
De 8 a 9 autores	21	4,84
10 autores ou mais	10	2,30
<b>Total</b>	<b>343</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados da pesquisa.



A autoria múltipla concentra o maior número de trabalhos conforme a Tabela 2, Price (1976, p. 1) a este respeito afirma que:

Na ciência, a imagem do cientista como um ser isolado faz parte do passado. Na atualidade, o processo de produção do conhecimento científico requer associações, negociações, alinhamentos, estratégias e competências para interligar o maior número de elementos que darão viabilidade à construção do conhecimento.

A quantidade de documentos de autoria múltipla correspondente a 73,50% do total, corroborando a afirmação acima citada, e reforçando a ideia de que a produção científica na área da Medicina é na sua maioria resultado de colaboração entre os pesquisadores.

#### 4.3 Assuntos abordados nos documentos

Nas instruções para os autores constantes no site da revista recomenda-se o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para o estabelecimento das palavras-chave.

A partir do exame dos termos e expressões adotados pelos autores para representar os assuntos abordados foram identificados 892 palavras-chave, cuja frequência com que aparecem está expressa na Tabela 3.

Tabela 3 – Ocorrência x Frequência das Palavras-chave

Ocorrência do assunto	Frequência	%
1	771	86,43
2	64	7,17
3	25	2,80
4	13	1,46
5	9	1,01
6	2	0,22
7	2	0,22
8	2	0,22
9	1	0,11
12	1	0,11
14	1	0,11
16	1	0,11
<b>Total</b>	<b>892</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados da pesquisa.



## 5 Considerações Finais

Os casos de autoria múltipla prevalecem com 73,50%, o que está de acordo com a discussão desenvolvida por Maia e Caregnato (2008) em estudo onde destacam a colaboração entre os cientistas na área da Medicina como uma situação constante, devido à troca de informações e racionalização no uso dos recursos em geral.

No estabelecimento das palavras-chave os autores demonstraram não estar atentos a recomendação constante nas orientações aos autores, motivo pelo qual 86,43% das palavras-chave foram utilizadas 1 (uma) única vez o que mostra a falta de padronização, uso de sinônimos, de masculino e feminino e de singular e plural.

Este fato é negativo na medida em que na página da revista esta é uma informação importante para a busca por assunto. Ao testarmos a recuperação dos dados no site da revista verificamos serem necessárias diversas buscas para recuperar artigos que tratam do mesmo tema.

Os objetivos deste estudo foram alcançados, na medida em que foi possível realizar o perfil proposto, contudo para que o mesmo seja completo recomendamos sua ampliação, para serem identificadas as instituições de afiliação dos autores, a fim de mapear a situação de colaboração existente.

## 6 Referências

- ARAÚJO, Carlos A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- MAIA, Maria de Fátima S.; CAREGNATO, Sônia Elisa. Co-autoria como indicador de redes de colaboração científica. **Perspectiva em ciências da informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 18-31, maio/ago. 2008.
- PRICE, Derek J. de Solla. **O Desenvolvimento da ciência**: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1976. 73 p.
- SAES, Sueli Gonzales. **Aplicação de Métodos Bibliométricos e da "Co-word Analysis" na Avaliação da Literatura Científica Brasileira em Ciências da Saúde de 190 a 2002**. 183 f. Tese (doutorado) – Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, São Paulo, 2005.



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria a webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p.152-162, maio/ago. 2002.